



ALERTA

No SAAE de Estância, equipamentos de segurança estão vencidos

No SAAE de Estância, no que diz respeito à ETA, as máscaras de químicos e gasosos estão vencidas há muitos anos. E o Assessor Operacional (marqueteiro do prefeito) quer obrigar os servidores a usá-las. E faz ameaças "contundentes" aos novos efetivos, no intuito de intimidá-los. Segundo o Chefe da Estação, um CC (que só entende de veículos), o quadro de bomba da Estação está danificado (já pegou fogo três vezes).

Há muito que está precisando de um novo... e o carrinho que transporta os cilindros de cloro é INADEQUADO! Quando será tomadas medidas de acor-

do com as funções? Onde está o bom andamento do serviço... sem contar da iluminação que continua precaríssima... mas até agora, quais providências!? Arre!

Os uniformes já foram distribuídos de forma capenga (UM SÓ UNIFORME) e muitos efetivos não tiveram ainda essa chance e continuam a usarem suas domingueiras... e vejam que fabulosa é a arrecadação da Autarquia! Pode?

Ainda no no SAAE de Estância, tem funcionários efetivos que já apresentaram graves problemas de saúde (pois há mais de três anos os exames periódicos são feitos através do SUS e nunca finalizados) e tiveram os seus respectivos tra-

tamentos suspensos por negligência do Setor de RH (além de que ainda mantém diversas CTPS dos funcionários desatualizadas) e com o aval do diretor superintendente do SAAE. Alguns efetivos se viram obrigados a recorrerem a justiça e a mesma lhes deu ganho de causa.

Para completar, a direção da Autarquia permite que Encanador efetivado no último concurso público, que só fez apresentar-se à Empresa, cumpra o seu estágio probatório em uma outra função na Secretaria de Saúde do Município. Que administração organizada!!! Pode!?

NA ESPERA

SINDISAN aguarda contraproposta do Acordo coletivo

No último dia 04 de outubro, a direção do sindicato entregou a DESO a proposta do acordo coletivo 2010/2011. Segundo a direção da empresa, a contraproposta já está sendo elaborada e será entregue em breve. Já foi marcada uma reunião para mesa de negociação para o dia 05 de novembro, porém, vale lembrar que a data base é 01 de novembro e que os trabalhadores esperam uma resposta da empresa o mais breve possível.



QUEM RESOLVE?

Almoxarifado da DESO continua com problemas e em estado deplorável

Desde que a atual direção do sindicato assumiu, tem feito várias denúncias sobre as péssimas condições de trabalho que existe na maioria dos locais da DESO, assim como as condições precárias da estrutura físicas dos prédios da empresa.

Uma das primeiras denúncias feita foi em relação ao Almoxarifado, e já foram feitas cerca de cinco denúncias aqui no ÁGUA QUENTE sobre este local. As denúncias giraram em torno do abandono do material estocado e das péssimas condições das divisórias, forros e telhados. Mesmo após tantas

denúncias, nada foi feito e a situação está se agravando. O cupim está comendo toda a estrutura, o forro do teto, as divisórias; enfim, toda a estrutura de madeira.

Ocorre, ainda, infiltrações e rachaduras nas paredes, o forro do teto esta caído e ainda continuam caindo os grampos do teto.

Como se pode perceber, todo esse caos pode e está pondo em risco a vida e a saúde dos trabalhadores. Após tantas denúncias, o que está faltando para que a direção da empresa tome providências e resolva esses problemas?

CUIDE-SE

O pai da psicopatologia do trabalho fala sobre proteção



O psiquiatra e psicanalista francês **Christophe Dejours**, professor, pesquisador e autor de livros que ser-

vem de referencia para autores e profissionais brasileiros e estrangeiros na área de saúde mental do trabalhador, esteve em São Paulo no final de abril. Ele participou do VI Colóquio Internacional de Psicopatologia e Psicodinâmica no Trabalho, evento realizado pela primeira vez fora da França. Na oportunidade, ele concedeu entrevista à jornalista Cristiane Reimberg falando principalmente sobre a relação entre os adoecimentos mentais e o trabalho.

Presenteísmo

Pesquisa feita pela ISMA-BR (International Stress Management Association no Brasil) entrevistou mil profissionais das cidades de Porto Alegre (RS) e São Paulo (SP), com idades entre 25 e 60 anos, das áreas de Educação, Finanças, Indústria, Saúde e

Serviços. O principal objetivo do estudo foi avaliar as causas e consequências do estresse, tanto do ponto de vista da empresa quanto do trabalhador. "O problema acontece quando o medo de perder o emprego faz com que a pessoa trabalhe sem condições emocionais e mentais ou está insatisfeita e desmotivada para executar suas tarefas. Ela está no trabalho, mas não presente", afirma Ana Maria Rossi, presidente da ISMA-BR e coordenadora da pesquisa.

Presenteísmo II

Segundo a ISMA-BR, no Brasil o custo com o presenteísmo é alto por problemas relacionados à doenças. Conforme a associação, 89% das pessoas que sofrem desse mal apresentam sintomas físicos como dores musculares, incluindo dor de cabeça; 72% sentem cansaço; 39% sofrem de distúrbio de sono e 28% têm doenças gastrointestinais. O levantamento apontou fatores que influenciam nos sintomas emocionais e refletem diretamente na queda da produtividade dos trabalhadores.

DIREITOS

Trabalhadores de rede de água do interior ainda não recebem insalubridade

Os trabalhadores de rede de água de Aracaju e da Regional Sul já estão recebendo insalubridade devido aos riscos biológicos aos quais estão expostos quando desempenham suas funções.

Os trabalhadores das Regionais Norte, Sertão e Centro-oeste ainda não estão recebendo por insalubridade, pois os gerentes das regionais já enviaram os nomes dos trabalhadores que tem

esse direito para o setor de segurança da DESO há cerca de quatro meses, mas a engenheira responsável por esse setor ainda não deu o parecer.

Em resumo, os trabalhadores não estão tendo o seu direito respeitado, pois um simples parecer não foi dado. O interessante é que quando a coisa é para beneficiar os trabalhadores, a coisa é sempre demorada.

NÃO ANDA

Acordos coletivos dos SAAE's de São Cristóvão e Estância estão emperrados

Após muitas tentativas de começar as negociações com os SAAE's de São Cristóvão e de Estância, e sem obter êxito, a direção do sindicato, para fazer cumprir os direitos dos trabalhadores, foi obrigada a encaminhar para a Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE) as negociações do acordo coletivo das duas empresas.

No próximo dia 05 de novembro, está agendado, na SRTE, as negociações de ambos os SAAE's. Esperamos que o trabalhador seja tratado com mais respeito e se não for, a direção do SINDISAN fará de tudo para que seja.

COHIDRO

Na EB1 da Ribeira, os trabalhadores estão à luz de velas

No perímetro Ribeira, em Itabaiana, mais precisamente na Estação de Bomba 01, os operadores estão trabalhando num clima romântico, à luz de velas!!!

E até a natureza contribui com este clima, pois devido a área fértil, o matalgal toma conta de toda área externa da estação, trazendo visitantes indesejados como cobras e outros bichos.

